

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

COSTA, Caroline¹ (carolsfc11@gmail.com); **BELFORT**, Gabriel Ribeiro² (grb.belfort@gmail.com); **ARRUDA**, Renato Bichat Pinto de³ (renato.arruda@uems.br).

¹ – Acadêmica de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Acadêmico de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Docente de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é o terceiro lugar nas causas de mortes dos países desenvolvidos e, no Brasil, as doenças cerebrovasculares, as quais incluem o AVE, foram responsáveis por 99.732 óbitos. Ademais, sabe-se que o AVE apresenta um perfil parcialmente definido da população acometida, sendo algumas características mais significativas em termos de prevalência que outras, possibilitando a detecção de pacientes com possível risco aumentado para a doença. Este projeto teve como objetivo caracterizar o perfil clínico dos pacientes diagnosticados com acidente vascular encefálico (AVE). Este estudo consistiu em uma revisão narrativa acerca do perfil clínico dos pacientes acometidos por AVC, em uma abordagem qualitativa, sendo realizada coleta de informações por meio de busca nos bancos de dados MEDLINE e PUBMED abrangendo os últimos 10 anos (2012 a 2022) e utilizando-se os seguintes descritores combinados e associados pelo operador booleano “and”: Acidente Vascular Cerebral, 'AVE', 'AVC', 'stroke', 'Fatores de Risco', 'Risk Factors', 'Anticoagulantes', 'Anticoagulants', 'Perfil de Saúde', 'Health Profile'. O levantamento de dados foi feito no período de 18 de setembro de 2022 a 10 de maio de 2023. Assim, foram identificados 339 trabalhos, e após refinamento, foram selecionados 10 estudos. Este projeto teve como resultado a identificação dos fatores de risco não modificáveis e modificáveis, sendo eles, respectivamente: idade, sexo, raça, localização geográfica, hereditariedade e história familiar; hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo, obesidade, dislipidemia, doenças cardíacas, fibrilação atrial, calcificação de válvula aórtica, estenose aórtica e de artéria carótida, uso de anticoncepcional combinado oral, tabagismo e alcoolismo. O fator mais prevalente encontrado na literatura foi a hipertensão arterial. Dessa forma este estudo ressalta a importância crucial do conhecimento dos fatores de risco associados ao AVC na elaboração de estratégias eficazes de prevenção primária e secundária, contribuindo para um melhor autocuidado e diminuição da incidência desse evento vascular. Os resultados aqui apresentados reforçam os principais fatores de risco associados ao AVC agudo, destacando a eficácia de medidas simples, como o controle desses fatores, na redução das incapacidades e da mortalidade. Assim, é evidente a importância desta pesquisa também no contexto do Corredor Bioceânico, dada a necessidade da promoção à saúde e prevenção de comorbidades demonstradas nesta pesquisa, sobretudo levando-se em consideração que os caminhoneiros consistem em grupo populacional que frequentemente mantém a saúde em segundo plano.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Encefálico, Perfil Clínico, Revisão Bibliográfica.

AGRADECIMENTOS: À Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI), que por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) forneceu subsídios para realização deste projeto.